

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA PARA PRECEPTORES E RESIDENTES DO
SERVIÇO DE NEONATOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO
INFANTIL(HUMI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)**

WILMA LEMOS PRIVADO

SÃO LUÍS/MA

2020

WILMA LEMOS PRIVADO

**ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA PARA PRECEPTORES E RESIDENTES DO
SERVIÇO DE NEONATOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO
INFANTIL(HUMI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador: Prof. José Felipe Costa da Silva

SÃO LUÍS/MA

2020

RESUMO

Introdução: O preceptor deve auxiliar e identificar as fragilidades de aprendizado, estimular a participação do residente e do graduando, propiciar a aplicação de conhecimento teórico nas atividades práticas, participar no planejamento e execução de atividades, estimular a autoaprendizagem. **Objetivo:** Elaborar uma cartilha do preceptor e residente de enfermagem do Serviço de Neonatologia do HUMI da UFMA afim de disseminar informações acerca do papel do preceptor e do residente no desenvolvimento das suas atividades. **Metodologia:** Este é um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria. **Considerações finais:** Com o plano de ação, os preceptores e residentes poderão melhorar o seu conhecimento acerca de seus papéis.

Palavras-chave: Preceptor. Residente. Cartilha

1 INTRODUÇÃO

A palavra preceptor vem do latim praecipio, “mandar com império aos que lhe são inferiores”. Era aplicada aos mestres das ordens militares, mas, desde o século XVI (já aparece com este sentido em 1540) é usada para designar aquele que dá preceitos ou instruções, educador, mentor e instrutor (BOTTEI; REGO, 2007).

Um conceito bastante usado para designar preceptor é aquele profissional que não é da academia e que tem importante papel na inserção e socialização do recém-graduado no ambiente de trabalho. Outro termo é o professor que ensina a um pequeno grupo de alunos ou residentes, com ênfase na prática clínica e no desenvolvimento de habilidades para tal prática (BOTTEI; REGO, 2007).

O preceptor deve se preocupar em auxiliar e identificar as fragilidades de aprendizado, estimular a participação do residente e do graduando, propiciar a aplicação de conhecimento teórico nas atividades práticas, participar no planejamento e execução de atividades, estimular a autoaprendizagem (FERREIRA; DANTAS; VALENTE, 2017).

Almeida e Oliveira (1975 apud ALCOFORADO *et al*, 1978) conceitua a Residência como "curso de pós-graduação que se desenvolve em regime de dedicação exclusiva, pondo o aluno em contato permanente com o campo de estágio, estimulando uma motivação no acompanhamento da evolução dos pacientes, ao tempo em que cumpre a carga horária de aulas teóricas e preparos aos trabalhos solicitados".

Definindo os objetivos principais da residência Castro (1975) ressalta "a formação e o aperfeiçoamento profissional, a prestação integralizada de serviços de saúde à comunidade e à colaboração ao Ensino da Enfermagem". Conclui que a integração do ensino teórico com o trabalho prático, complementado com pesquisas, resultará numa conscientização e solução dos problemas da área de assistência de enfermagem.

Para Figueredo e Aguiar (2005) a especialização em área profissional hoje se impõe e se difunde em todos os países como a consequência natural do extraordinário aprofundamento do saber em todos os setores, confirmando que se torna impossível proporcionar formação completa e adequada para muitas carreiras profissionais nos limites dos cursos de graduação.

Durante o desenvolvimento das atividades de preceptoria enfrentamos sobrecarga de trabalho devido ao acúmulo da função de preceptor e enfermeiro assistencial, realizamos a atividade de preceptoria de acordo com as necessidades de assistência de enfermagem apresentadas pelos pacientes durante o plantão, não temos um planejamento a seguir, observamos que tantos os residentes como os preceptores desconhecem o real papel do preceptor e do residente no desenvolvimento da preceptoria. Portanto, afim de melhorar o conhecimento do preceptor e do residente de enfermagem da Unidade de Cuidados Perinatal acerca do seu papel resolvemos elaborar uma cartilha com informações destinadas aos preceptores e residentes do Serviço de Neonatologia.

2 OBJETIVO

Elaborar uma cartilha do preceptor e residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Serviço de Neonatologia do HUMI da UFMA afim de disseminar informações acerca do papel do preceptor e do residente no desenvolvimento das suas atividades.

3 METODOLOGIA

3.1. TIPO DE ESTUDO

O presente estudo é um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria, que se propõe a partir da elaboração de uma cartilha disseminar informações acerca do papel do preceptor e residente.

3.2. LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O cenário do projeto será o Serviço de Neonatologia da Unidade Materno Infantil (HUUMI) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), que distribui-se em cinco diferentes setores: atendimento no Centro de Parto, Alojamento Conjunto, Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UTIN), Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCINCo), Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Canguru (UCINCa) e Ambulatório de Seguimento de recém-nascidos pré-termo.

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA), é um órgão da Administração Pública Federal vinculada a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e que tem por finalidade englobar assistência, ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins. O HU-UFMA encontra-se integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS), inserido na rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços de saúde, visando garantir a atenção integral à saúde da população por ele atendida. É um complexo hospitalar constituído por três unidades: Presidente Dutra e Materno Infantil e Campus Bacanga. Possuindo 573 leitos, sendo 77 de UTI (Neonatal, Adulto e Pediátrica), além de 16 salas de cirurgia.

A Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) é um curso de pós-graduação *lato sensu*, na modalidade de residência, promovido pelos Ministérios da Saúde e da Educação e oferecido pela Universidade Federal do Maranhão.

O presente plano de ação terá como público alvo os preceptores e residentes do Serviço de Neonatologia do HUUFMA, tendo como equipe executora o pesquisador responsável pelo projeto e os responsáveis técnicos dos setores que possuem o desenvolvimento das atividades dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde.

3.3. ELEMENTOS DO PP

O quadro a seguir é composto de todos os elementos que compõe a forma de inserção do plano de preceptoria no Hospital da UFMA.

Quadro 1: Elementos do plano de preceptoría do Hospital da UFMA

Ação	Metodologia	Responsável	Rede de ajuda
Levantamento de problemas que poderão gerar possíveis tópicos para compor a cartilha	Será aplicado um questionário aos residentes e preceptores sobre as principais dúvidas referentes a atuação profissional no serviço de neonatologia.	1.Executor do PP	Preceptores e residentes
Definição dos tópicos que irão compor a cartilha	Compartilhamento dos problemas gerados após os questionários respondidos.	1.Executor do PP	Preceptores e residentes
Pesquisa bibliográfica para garantir a fidedignidade das informações	-	1.Executor do projeto	Preceptores e residentes
Elaboração do roteiro e da cartilha	Detalhamento de cada página da cartilha, das ilustrações, do conteúdo textual, da linguagem, das cores, papel que será utilizado na impressão, etc..	1.Executor do projeto	Preceptores e residentes
Desenvolvimento da cartilha	Será realizada através da colaboração de um profissional da área de comunicação, designer gráfico e ilustradores.	1.Executor do projeto	Preceptores e residentes
Impressão do piloto da cartilha	Validar a cartilha com uma amostragem do público-alvo e com experts no tema	1.Executor do projeto	Preceptores e residentes
Impressão e distribuição da cartilha	-	1.Executor do projeto	Preceptores e residentes

Fonte: Elaborado pelo autor Wilma Lemos Privado,2020.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Devido ao acúmulo do vínculo trabalhista e de preceptoria, os profissionais não possuem horário protegido para desempenhar as atividades do PP, no entanto, o fato da atividade de preceptoria vir alinhada ao desenvolvimento da sua atividade torna o preceptor mais inserido ao processo de trabalho.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação desse plano ocorrerá após 6 meses de implementação e será realizada pelos residentes, preceptores e responsáveis técnicos dos setores a partir de um questionário avaliativo e uma reunião para debates dos resultados obtidos. O questionário avaliativo será composto de itens que avaliarão se as dúvidas iniciais dos residentes e preceptores foram sanadas ou parcialmente sanadas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste plano de ação proposto acredita-se que será proporcionado educação permanente aos residentes e preceptores com esclarecimentos acerca das atividades desenvolvidas por eles dentro do cenário da residência, sendo uma ferramenta importante para sanar dúvidas frequentes do dia-a-dia. Assim, poderão melhorar o seu conhecimento acerca de seus papéis e desempenhar com mais eficiência o seu trabalho.

REFERÊNCIAS

ALCOFORADO, Lélia Maria Almeida et al. Residência de Enfermagem um processo de ensino ou de trabalho?. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 31, n. 3, p. 340-354, 1978.

BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira; REGO, Sérgio. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis?. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 32, n. 3, p. 363-373, 2008.

CASTRO, Hyêda Maria Rigaud de. Integração do ensino e serviço de enfermagem com a rede hospitalar governamental. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 28, n. 3, p. 28-36, 1975.

DE ALMEIDA FIGUEIREDO, Nébia Maria; AGUIAR, Beatriz Gerbassi Costa. O Impacto do Curso de Especialização na Modalidade de Residência em Enfermagem. **Enfermeiro Residente**, p. 17, 2005.

FERREIRA, Francisco Das Chagas; DANTAS, Fernanda de Carvalho; VALENTE, Geilsa Soraia Cavalcanti. Nurses' knowledge and competencies for preceptorship in the basic health unit. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 71, p. 1564-1571, 2018.